



FÓRUM FLORESTAL
PAULISTA

SÚMULA DE REUNIÃO (NOVEMBRO / 2023)

PLENÁRIA PRESENCIAL DO FÓRUM FLORESTAL PAULISTA

DIA: 08 e 09 de NOVEMBRO de 2023

LOCAL: Itararé e Itapeva

INTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DESTA PLENÁRIA

ONGS:

- CORREDOR ECOLÓGICO DO VALE
- ITAPOTY
- REFLORESTA
- CÍLIOS DA TERRA
- CÂNIONS PAULISTAS
- ECOROAD
- SUINÃ
- IMAFLORA
- IDEAS

UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA

- HORTO FLORESTAL – ESALQ/USP
- UNIFESP / Campus Diadema
- EMBRAPA – Territórios
- Rede Casa da Natureza (UNESP – Botucatu)
- ESALQ/USP – Laboratório de Hidrologia Florestal

EMPRESAS

- KLABIN
- SUZANO
- BRACELL

DIÁLOGO FLORESTAL NACIONAL

- Secretário executivo do Fórum Florestal Paulista

*JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA: Eucatex / Dexco / Apicuesta / Unesp-FCA / EcoFuturo / ISA

PAUTA

Dia 08: 14h às 18h

- Avaliação e reflexão sobre os principais resultados do FFSP nos últimos 2 anos.
- O que de muito importante, em relação aos temas dialogados, ainda precisa ser refletido e encaminhado??
- Funcionamento do FFSP...algo precisa ser mudado?? Melhorado??
- Sugestões de temas relevantes para serem dialogados nos próximos (a serem definidos na primeira plenária de 2024).

Dia 09: das 8h às 13h

- Dia de campo para conhecer a região.
 - Reflexões sobre: principais potencialidades e problemas sócioambientais da região.
-

RESUMO do DIÁLOGO em PAUTA

Resultado do trabalho coletivo, realizado em 4 grupos:

→ Institucional (FFSP como um todo)

1) Resultados positivos:

- Construção coletiva dos principais pontos de interesses em comum.
- Aumento da representatividade (regional + empresas + ongs).
- Fortalecimento do FFSP (maior integração / ampliação da participação)
- Início dos Grupo de Ação.
- Interação e sinergia (Fortalecimento das parcerias).

2) **O que precisa ser melhorado?**

- Continuidade e assiduidade da participação.
- Criar estratégias de comunicação para troca de informações entre os “Grupos de Ação”. (Comunicação integradora).
- Elaborar uma “síntese das discussões e informativo dos Grupos de Ação” (além da súmula da plenária) – newsletter?? Informativo bimestral??
- Estimular uma maior participação de estudantes de graduação e pós.
- “Follow up” das informações dos Grupos de Ação, para todos/as integrantes do FFSP.

→ **Planejamento Participativo de Paisagens Sustentáveis (LUD/P3S)**

1) **Resultados positivos:**

- Cooperação das empresas, universidades e Ongs, para o planejamento da paisagem (região de Itatinga / Botucatu).
- Esforços do FFSP para “levar esse diálogo” para outros setores (mineração, agropecuária, cana, citricultura, ecoturismo, etc).
- Análise de paisagem envolvendo diferentes atores.
- Fortalecimento e engajamento local/regional da comunidade nas discussões (grupo propositivo).

2) **O que precisa ser melhorado??**

- Avaliação desta iniciativa para próximos passos e para replicação em outras regiões do estado.
- Envolvimento de outros atores com interface na área florestal: resinagem (OBS: foi tb sugerido indígenas e quilombolas, mas este não estão presentes na área de abrangência do LUD/P3S).

→ **Biodiversidade**

1) **Resultados positivos**

- Compartilhamento de informações e de ações sobre o tema biodiversidade, entre as instituições do FFSP.
- Início do Grupo de Ação.
- Início da articulação para a erradicação de exóticas em APPs (pinus).
- Compartilhamento de estudos e experiências (maior integração entre participantes).
- Apresentação sobre a “COP da Biodiversidade”, pelo IBA (que esteve presente nesta COP).

2) **O que precisa ser melhorado??**

- Falta 1 projeto piloto.

→ fortalecimento das “ONGs locais”.

1) **Resultados positivos:**

- Elaboração e assinatura da “carta de princípios e cooperação institucional”, entre participantes do FFSP.
- Início do “HUB do FFSP”.

2) **O que precisa ser melhorado:**

- Apresentação dos eixos de atuação de cada organização da sociedade civil (OBS: já foi realizado...necessidade de pensar numa “atualização” mais sucinta).
- Melhor entendimento da estrutura e do funcionamento do HUB.
- Ampliar o fortalecimento das parcerias via FFSP.
- Empresas e ONGs seguirem o que ficou acordado na “carta de princípios e cooperação institucional”.

→ Florestas plantadas e Água

1) **Resultados positivos:**

- Grupo de Ação formado, e envolvendo especialistas neste tema.
- Reuniões do grupo de ação (com grande adesão).
- Elaboração e início do “projeto temático”: Florestas plantadas & Águas – ampliando o diálogo para com as equipes técnicas das empresas e com especialistas no tema.

2) **O que precisa ser melhorado:**

- Redefinições e plano de ação do projeto “florestas plantadas e água”.
- Necessidade de repactuar a metodologia proposta, e o engajamento das empresas.

→ Apicultura e Florestas

1) **Resultados positivos.**

- Maior articulação entre os diversos atores.
- Reuniões do Grupo de Ação com boa representatividade.
- Diagnóstico inicial dos principais problemas.

2) **O que precisa ser melhorado:**

- Retomada do Grupo de Ação, com uma “liderança própria” (independente da secretaria executiva do FFSP).
- Retomada de proposta da elaboração de um “manual das boas práticas”, para todas as empresas e apicultores seguirem.

→ expansão e concentração das plantações de eucaliptos no interior do estado de SP.

1) Resultados positivos:

- Conhecimento de alguns critérios que estão sendo utilizados neste planejamento.
- Conhecimento da “intenção” das empresas em relação a futuras expansões.
- Tema possibilitará o início de uma maior “sinergia” no planejamento do uso do solo.

2) O que precisa ser melhorado:

- Necessidade de um “panorama dos plantios” no estado, relacionado com as frentes de expansão da silvicultura.

→ fomento florestal

- Sem comentários!

***Ressalva:** os demais itens previstos na pauta, por falta de tempo, ficaram para serem dialogados e encaminhados nas próximas plenárias do FFSP.

****** a Plenária foi finalizada com uma visita de campo, no final de tarde (quase escurecendo), no Parque Ecológico da Barreira, que fica bem na divisa de estado entre São Paulo e Paraná.



Dia 09/11 – Visitas técnicas e diálogos no campo

Locais visitados / principais comentários

1) Fazenda IBITI (empresa Suzano): Rio Verde (poço Capituva)

- Foi explicado pela equipe da empresa Suzano, as intenções sobre o início dos trabalhos de remoção e controle dos pinus das APPs, onde foi chamada atenção para 2 pontos importantes em relação esta ação: 1) necessidade do planejamento de um amplo projeto social, que crie condições de trabalho e renda para as famílias que hj sobrevivem com a renda proveniente da resinagem dos pinus presentes nestas áreas de APPs. 2) A grande dificuldade em realizar esse trabalho de remoção dos pinus, de forma autorizada pelos órgãos competentes, por um “problema técnico” no atual programa utilizado para o registro do CAR (cadastro ambiental rural), que não está permitindo que os dados da Fazenda IBITI, e fazendas vizinhas (também da Suzano) sejam “plotados” no sistema (por conta do tamanho das propriedades rurais juntas, o sistema não está conseguindo armazenar os dados).



- Outro ponto salientado, é a grande quantidade de turistas que utilizam o local para recreação aos finais de semana, e a quantidade de lixo que deixam jogados na natureza. Necessitando de um trabalho continuado para o “regramento” do uso turístico destas áreas, que são privadas.





2) Mirantes da Ventania e Ventania Velha - Estação Experimental da Fundação Florestal (gov. do estado de SP)

- Visto “in loco” e comentado pelo gestor desta unidade de conservação, sobre a dificuldade e falta de recursos financeiros, para a realização da remoção e do controle do pinus nas APPs, e nos mirantes.
- Foi salientado que esta estação experimental da Fundação Florestal já possui todos os estudos necessários (que constam dos anexos PMMAeC de Itararé), para recategorização como Floresta Estadual e estamos buscando apoios para os encaminhamentos políticos e burocráticos. Ainda existem outros levantamos para criação de mais UCs nos domínios dos cânions nesta região do estado de SP.





- A “infestação” da paisagem pelo pinus, é realmente preocupante.

3) Fazenda Santa Isabel (Suzano): Cãnion Pirituba (município de Itapeva)

- Ressaltado e explicado que toda essa região que envolve os cânions do Rio Pirituba, já passou por diversos estudos e proposta de transformar essa área (que atualmente pertence à empresa Suzano S/A), em uma unidade de conservação (estadual ou municipal).
- A última proposta elaborada, que propõe a criação de uma UC com 200 ha, está em análise pelo jurídico da empresa e pela Prefeitura Municipal de Itapeva. (Parque Natural Municipal dos Cânios de Itapeva)



- Fica registrado a necessidade da realização de estudos mais amplos e detalhados sobre a biodiversidade que vive nesta região do estado.



PARTICIPAÇÃO GERA TRANSFORMAÇÃO...!!

...ATÉ BREVE...

Arquivo: SUMULA_FFSP_PLENÁRIA_PRESENCIAL_NOVEMBRO_2023

Elaborada pelo Secretário Executivo e aguardando contribuições para finalização